

Fêmeas no CIO!

Carência, irritação, necessidade de chamar atenção, desconfortos e mudanças corporais são alguns dos sintomas do cio em cadelas e gatas. Veja quais os cuidados necessários durante esse período

POR TAINÁ HURTADO*

Alguns tutores de fêmeas já devem ter passado pela experiência de acompanhar suas gatas e cadelas em um período mais sensível, quando ficam manhosas e têm até sangramentos, conhecido como cio. A fase é marcada por alterações comportamentais e corporais e, por isso, requer atenção e certos cuidados por parte dos tutores.

Assim como nas mulheres, as gatas e as cadelas também passam por um período de alterações hormonais e fisiológicas, indicando a receptividade sexual. Segundo a veterinária Letycia Brandão, o cio pode ser comparado com o ciclo menstrual feminino. “O corpo da fêmea se prepara para o acasalamento, a fecundação e o desenvolvimento dos embriões”, explica.

Apesar do que se presume, estar no cio não significa necessariamente que a fêmea já está pronta para procriar, pois o período fértil ocorre alguns dias depois dos primeiros sintomas. “Além disso, dependendo da idade, a fêmea pode não estar madura sexualmente para passar por uma gestação. Às vezes, é recomendado que a fêmea só procrie depois de alguns cios”, explica a médica veterinária Ana Carolina Malvezzi.

De acordo com ela, esse primeiro momento



Arquivo Pessoal

Apesar de não gostar, Baby usou fraldas durante o cio. Além disso, ficou mais quietinha e chateada durante o período.

em que aparecem os primeiros sintomas, como inchaço e sangramento da vulva, é chamado de proestro, podendo durar, em média, nove dias nas cadelas e dois dias nas gatas. Muitos tutores ficam preocupados com a possibilidade de a fêmea cruzar nesse momento, porém a atenção deve ocorrer nos próximos dias. “Já é possível observar inchaço e sangramento, mas a fêmea ainda não está fértil”, detalha Ana Clara.

O estro é a fase seguinte, em que a fêmea está de fato fértil e que ela aceita a monta do macho, que pode durar de três a 20 dias em cadelas e de

uma a duas semanas nas felinas. Posterior a isso, vem o diestro, período de ovulação da fêmea, em que a duração vai depender se ocorrer a fecundação ou não. Por fim, o anestro é o período de inatividade sexual entre um cio e outro.

Segundo a veterinária Letycia Brandão, fatores como nutrição, alimentação e até a quantidade de incidência de luz solar podem afetar a duração das fases do cio. “O ciclo estral dos animais domésticos, assim como os dos humanos, pode ser influenciado, e esses dias podem mudar de acordo com vários fatores.”